

CORREIO BRAZILIENSE

Na quarta parte nova os campos ará.
E se mais mundo houvera, lá chegara.
CAMÕES, e, VII e 14.

Diretor-Geral
Paulo Cabral de Araújo

Diretor-Superintendente
Edilson Cid Varella

Diretor-Responsável
Ari Cunha

Editor-Geral
Ronaldo Martins Junqueira

Gerente-Geral
Alberto de Sá Filho

Gerente Financeiro
Evaristo de Oliveira

Gerente Técnico
Ari Lopes Cunha

Gerente Comercial
Mauricio Dinepi

Orcamento

Revide condenável

As reações contrárias a eventual corte no orçamento dos recursos destinados à construção do anexo III do Senado, manifestadas pelo primeiro -secretário da Casa, Jutahy Magalhães, extrapolam os limites da ética política e, assim, depõem em desfavor da representação parlamentar. Conforme o CORREIO BRAZILIENSE divulgou com exclusividade, o Congresso Nacional estaria disposto a eliminar da proposta orçamentária, em revide, as receitas consignadas à construção da Ferrovia Norte-Sul, pelo menos na previsão desastrosa do senador.

São da ordem de 7,8 bilhões de cruzados os dispêndios orçados para a construção do anexo III. Não houve, até agora, qualquer decisão oficial no sentido de suspender os recursos para essa obra, embora seja aconselhável adiá-la para outra oportunidade, em razão da atual crise econômica nacional. Em consequência, assegurar que a Ferrovia Norte-Sul será atingida com a eliminação das receitas vinculadas à sua construção, caso a proposta orçamentária não prodigalize as verbas pretendidas pelo Senado, é colocar o problema dentro de um autêntico processo de chantagem.

Posta sob o impacto da inoperância da Constituinte, há quase dois anos entregue a uma interminável discussão em torno da

elaboração constitucional, seguramente a opinião pública receberia um gesto de retaliação desse porte debaixo de ampla e enérgica censura. É indispensável, antes de mais nada, constatar que a Ferrovia Norte-Sul não é um projeto criado para servir de estandarte político ao Governo ou para acentuar a megalomania de tecnocratas.

Trata-se de iniciativa fundamental para interligar, sobre um eixo consistente de interesses estratégicos, o sistema econômico nacional e conquistar ao processo de desenvolvimento uma das regiões potencialmente mais ricas do País. A ferrovia, na verdade, constitui a contribuição crítica para tornar efetivo o surgimento de gigantesco pólo de expansão econômica, hoje com as suas estruturas fundadas no formidável projeto mineral de Carajás, na represa de Tucurui, no corredor de exportações até o Porto de Itaqui e de outros projetos ambiciosos.

Já não se pode dizer o mesmo da ampliação do Senado. Mal ou bem, essa Casa do Legislativo funciona nas instalações atuais, e suas deficiências, no julgamento público, seguramente não decorrem de acomodações inadequadas. Por fim, o révde em causa só irá contribuir para a sedimentação da consciência sobre o despreparo e os maus costumes da representação parlamentar.